



Parte I
Três olhares estrangeiros sobre o
III Seminário Internacional Guimarães Rosa

Página anterior: "O diabo no meio do redemoinho" – Wanessa Cruz – (Cerâmica, 2004).

Três olhares estrangeiros sobre o III Seminário Internacional Guimarães Rosa

O III Seminário Internacional Guimarães Rosa comprovou, uma vez mais, a atualidade e forte presença da obra do grande escritor mineiro no Brasil, na América Latina e no mundo. Apesar das dificuldades, principalmente financeiras, que enfrentam hoje em dia as universidades e os pesquisadores, e não por último na área de Letras, a terceira versão do congresso dedicado a João Guimarães Rosa conseguiu superar as duas anteriores, de 1998 e 2001, em relação ao número de participantes inscritos e de trabalhos apresentados. Ainda apesar dos tempos difíceis, a participação internacional se manteve constante. Vieram rosianos de toda a América Latina, da Europa, da Ásia e da África. Um motivo especial de alegria e otimismo foi a forte presença jovem, comprovando o impressionante número de projetos de mestrado e doutorado que se dedicam à obra de Guimarães Rosa no Brasil e no mundo. Aqui estão os depoimentos de três desses jovens pesquisadores que vieram ao Brasil para apresentar seus trabalhos. São eles o italiano Biagio D'Angelo, atualmente na Universidade de Lima (Peru), a portuguesa Clara Rowland, da Universidade de Lisboa (Portugal), e o alemão Marcel Vejmelka, da Universidade Livre de Berlim (Alemanha). Cada um relata a sua visão – pessoal e orientada pelo seu respectivo interesse de pesquisa e trabalho – do III Seminário Internacional Guimarães Rosa, realizado nos dias 23 a 27 de agosto de 2004, no *campus* da PUC Minas, na capital mineira.

